

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Bêco dos Clérigos, 5-A  
Correspondentes em Aveiro; Povoá; Paço; Vilarinho; Mataduços; Taboeira; Esgueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números . . . . .	24\$00
Série de 25 números . . . . .	12\$00
Estrangeiro; 50 números . . . . .	50\$00
Colónias . . . . .	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### O MÊS DE FEVEREIRO

Eis porque, ao que refere uma revista estrangeira, o mês de Fevereiro conta 28 dias:

No calendário Juliano, o mês de Fevereiro tinha 30 dias para os anos especiais denominados bissextos, sendo 290 números de dias nos outros anos.

Havendo sido dado o nome de Cesar Julius no sétimo mês do ano, Augusto, dando o seu nome ao oitavo (Agosto), não quiz que o seu mês tivesse menos dias do que o de Cesar, como sucedia, porquanto os meses de 30 e 31 se alternavam, e Agosto tinha apenas 30 dias. Ora, para que Agosto tivesse mais esse dia, tornava-se necessário obter esse suplemento em prejuizo de algum dos outros meses, e fevereiro, que já tinha certa irregularidade, foi sacrificado. E para que três meses seguidos não tivessem 31 dias (Julho, Agosto e Setembro), passaram sucessivamente, para Outubro e Dezembro.

\*\*\*

### CARLOS H. DE OLIVEIRA

Este nosso distinto colaborador escreveu uma peça intitulada «Bendita Luz», género cégada, que vai ser representada em diversas colectividades de Lisboa durante as festas carnavalescas.

Que obtenha o êxito merecido, são os nossos votos.

\*\*\*

### MIXORDEIROS

Para os lados do Pôrto, em Vila Nova de Gaia, as autoridades apreenderam alguns cascos de azeite misturado com outro óleo, que os jornais dizem ser enviado por uma firma comercial de Torres Novas.

Já há meses, também, foi condenado um negociante de vinho que o fabricava «a martelo» para exportar.

Ora, os «mixordeiros» são envenenadores do povo, e por isso bem dignos de castigo severo! Oxalá que a Justiça—seja Justiça!!!

\*\*\*

### AS CRIANÇAS VITIMAS DA GUERRA

O «Diário de Notícias», pela pena brilhante do sr. dr. Augusto de Castro, teve a iniciativa de fazer um apêlo a favor das crianças vítimas e inocentes da guerra, para que Portugal seja o abrigo salvador das gerações de amanhã. O Governo secundou esse apêlo humanitário e a Imprensa de todo o Mundo aplaudiu-o calorosamente.

Salvem-se, pois, as criancinhas da Europa!

Portugal dar-lhes-á carinho e hospitalidade.

## Aqueles a quem Deus favoreceu

com bens de fortuna têm agora ensejo propício para mostrar que compreendem a missão social da riqueza.



Da notável pastoral colectiva que os srs. Cardial Patriarca de Lisboa, Arcebispos e Bispos de Portugal dirigiram no domingo ao Clero e aos Católicos portugueses, recortamos êste bocadinho, por o espaço não permitir para a transcrevermos na integra, chamamos para a sua leitura a atenção dos nossos leitores:

«Estavamos a falar-vos na hora em que habitualmente começam a desenrolar-se os folguêdos carnavalescos, que bem poderiam ser inofensivos, mas que já desde a Idade Média provocavam os lamentos dos grandes místicos e deram aso a doridos desabafos do Coração Amantíssimo de Jesus nas suas comunicações à vidente de Paray lê Montal.

Não se opõe a religião aos divertimentos honestos, antes os abençoa e justifica; mas não vos parece que divertimentos ruidosos nesta quadra, diante de um mundo que se submerge em dores e em desespero, são uma espécie de sarcasmo atirado à face da desdita alheia? Mal nos ficaria quando tanta gente chora quando até nós chegam, como evadidos da morte, fugitivos esfarrapados e famintos, gastar-se dinheiro inutilmente em ceias lutas e em espectáculos caros: mais ficariam bailes e descantes em face de tanto luto e de tanta dor. O retraimento e a compostura perante a desgraça alheia é indicio de civilização e de sentir delicado e nobre.

Se nem todos compreendem esta linguagem, ao menos aqueles dentre vós que se prezam de ser verdadeiramente católicos tomem para si êste conselho de humanidade e de caridade e saibam, os pais, incutir aos filhos e filhas estes sentimentos que só os podem nobilitar. E de passagem, não deixaremos de lembrar que não é cristão nem humano aproveitar os desastres, supostos ou reais, da guerra, para sobre eles bordar gracejos sarcásticos ou ironias impiedosas.

Não são só os sofrimentos dos nossos irmãos de longe que nos confrangem o coração, a asa lugubre da desgraça paira também sobre a terra

portuguesa. As dificuldades criadas pela guerra ao abastecimento e a crise rural dos últimos anos têm empobrecido muitos lares há pouco ainda abastados, contratempos e imprevidências varias têm reduzido á miséria muitas famílias que viviam do trabalho dos seus chefes. Os temporais do presente inverno têm enchido de desolação e de ruínas povoações inteiras: há fome na terra portuguesa e estendem-se a pedir esmola muitas mãos crispadas pela miséria e que não estavam acostumadas a isso. Sangra-nos o coração diante deste espectáculo doloroso e inédito e, na impossibilidade de acudirmos pessoalmente a tanta miséria, daqui clamamos a todos os corações bem formados para que venham em socorro de quem tanto sofre.

Aqueles a quem Deus favoreceu com bens de fortuna têm agora ensejo propício para mostrar que compreendem a missão social da riqueza e sabem acatar o preceito divino que torna o superfluo dos ricos patrimónios dos pobres. A grande chaga é a falta de trabalho: farão, pois, obras de caridade empreendendo trabalhos, embora não necessários, mas uteis, ou coadjuvando os trabalhos públicos, para dar que fazer aos braços desocupados e pão aos lares onde reina a fome. A riqueza assim empregada e sacrificada em parte será abençoada por Deus e não deixará de frutificar para a terra e para o céu.

Nestas horas trágicas o retraimento egoístico seria um verdadeiro crime, e nós não podemos admitir que sobre a alma portuguesa, tão compassiva e tão generosa, caia nodoa tão aviltante. Insistimos, pois: diante deste quadro de dor que se desenrola portas adentro da nossa pátria, ainda haverá coragem ou insensibilidade bastante para atirar á cara de tantos infelizes provocadoras folias carnavalescas?»

Oxalá que estas palavras da Igreja Católica Portuguesa, na hora grave que passa, caem bem fundo no coração dos fieis detentores da riqueza nacional!

## ECOS & NOTÍCIAS

### UM AVIÃO ALEMÃO

No dia 10 aterrou perto de Moura um avião alemão de bombardeamento. Conduzia seis tripulantes, que apenas saíram do avião trocaram as fardas que traziam por fatos á paisana e lançaram fogo ao aparelho e às roupas que haviam despido.

As autoridades tomaram conta da ocorrência.

\*\*\*

### CARNAVAL

Atendendo ao estado desolador em que se encontra o mundo, o nosso Governo determinou que fossem proibidos em todo o País os folguêdos carnavalescos.

\*\*\*

### PARECE ANEDOTA

Numa frêguesia nossa vizinha, há um cavalleiro que lhe chamam «o Filosofo», pelos seus disparates. Um dia dêstes dizia êle: «O camêlo é um animal que pode trabalhar oito dias sem beber. E' o contrário do que se passa comigo; eu sou um animal que posso beber oito dias sem trabalhar».

Eis—a filosofia... do cavalleiro.

\*\*\*

### BAILES CARNAVALESICOS

Nos dias 16, 23 e 25 realizam-se pelas 8 e meia da noite, no Club Recreio Caciense, deslumbrantes divertimentos carnavalescos que serão abrilhantados pelo «Rosas D'aldeia Jazz», acompanhados de algumas impressões que muito contribuirão para que os mais sisudos não se esqueçam das fartas gargalhadas.

Música escolhida para os 3 dias de carnaval.

## ARAME FARPADO

Aos pais que sofrem pelos seus filhos.

Que culpa podem ter as criancinhas Do grande mal que assola o mundo inteiro, Se elas são quais implumes avezinhas Alheias à maldade do armeiro?

Não int'ressa o País donde viessem, Britânico ou germano; são criancas, Só há que nos lembrar que elas padecem Todo o pêso das mais cruéis vinganças.

Marte ao empunhar a fera-espada Olvidem esse mundo d'inocência São os golpes ce teiros da força armada Levando a criança à decadência.

Homens de coração que vos conduz A essência do Bem com puras linhas, Atentai nas palavras de Jesus: «Deixai vir a mim as criancinhas».

CARLOS H. DE OLIVEIRA.

## CRÓNICA LOCAL

**Como o nome duma infeliz viúva serve perfeitamente para se burlar os incautos.**

Esta crónica é a antítese da precedente pois em vez de se elogiar alguém a quem se deve muito, censura-se, antes, o proceder de algumas pessoas que prevaricaram conscientemente.

José Costa, aquêle homem bom que morreu afogado em Maio de 1939 por se ter virado a baiteira em que seguia à procura de moliço, era também um velho e completo lavrador que vivia descansado na pacatez da sua terra. Mas um dia, não se sabe bem porquê, eis que essa tranquillidade, que chega a invejar aos que têm a pouca sorte de viverem em locais mais do que concorridos, foi interrompida. Houve alvoroço no lugar da Povoia, terra de José Costa. E foi tal o alvoroço que o pobre homem, mal cuidando do que se passava à sua volta, assomou à janela de sua casa, viu, olhou, quiz dizer alguma coisa aos díscolos que assustavam os habitantes do lugar, recebendo como prémio da sua nobre intenção alguns tiros que o feriram.

Depressa se descobriu o verdadeiro criminoso. Foi preso. Ainda hoje geme na clausura da Relação do Porto o resultado daquele seu gesto tão covarde. Pouco antes êste infeliz tinha-se tomado de amôres, em Vilarinho, por uma rapariga linda que pecava pelo seu mau gênio. Casou-se. A sua felicidade foi curta pois a desgraça, em breve tempo, veio bater-lhe à porta. Deu-se o ocorrido na Povoia. Vieram buscá-lo preso. E a mulher, a Maria José Lima, essa rapariga que era um encanto de beleza e era agora também uma desgraçada, resolveu vir viver para Sarrazola, julgando esquecer as máguas do destino lhe dava. Alguém se apiedou dela dando-lhe uma casa para não dormir ao relento e guardar os seus míseros tarecos.

Para sua companhia veio uma sua irmã, a Maria Melénia Lima, irmã natural e irmã na desventura. Dois amôres, duas desgraças, duas infelicidades que se juntaram e por lá ficaram, em Sarrazola, numa casa do Senhor Artur Pita, à espera de melhores dias. Mas êsses dias, porém, nunca mais vinham. E elas, então, as duas irmãs, fazem-se pedintes. Batiam a tôdas as portas. Uns davam; outros, coitados, tomariam para êles. Mas era forçoso que todos dêsem Custâsse o que custasse. Havia de se comover os corações mais duros. E assim para conseguirem melhor os seus fins, pensaram—há umas três semanas—servir-se do nome duma infeliz viúva—Enfília Dias Ventura—que chora hoje e sempre, abraçada aos corpos franzinos de seus filhos pequenos a morte traçoira de seu marido, o Izidoro Ferreira que morreu há meses nas mãos dum algôz numa hora trágica. Todos davam convencidos como ficavam de que, com as suas esmolas, iam enxugar as lágrimas de quem muito sofre em silêncio e consolar umas crianças que um criminoso atirou para a orfandade. Afinal tudo aquilo era uma reles mentira. Não pediam para a viúva; pediam para si. E assim na sua boa fé, foram burlados muitos incautos por aquelas duas raparigas bonitas que viveram uns poucos de dias à tripa-fôrra pelo efeito da sua esperteza que lhes fez angariar grossa maquia.

E agora? Quem se condoie destas infelizes? Quem nos convence que a habilidade destas duas raparigas não lhes trouxe desastrosas conseqüências? E' o que

## REMOQUES

Ora assim, como o sr. Dr. Mário Gonçalves Viana escreveu, no seu artigo: *Deus proteja Portugal*, assim é que está certo.

Se em vez de se fabricar canhões, se fabricasse arados e charruas, se em vez de se retribuir feridas se tratasse de as sarar definitivamente, é que era bom. Que vem a ser isso de *Ordens Novas* para a Europa e para a Ásia? A ambição!...

A maldade!... Acabai com elas.

\*\*\*

Curiosidades que se nos depararam e que nós retemos: Já com esta é a segunda vez,—o caso que nós notamos, já se deu há anos e está a dar-se agora novamente—que, a saída dos dois Fontours da banda de música de Angeja, coincide com a «baixa» de forma musical—ir-se abaixo das tibias—da mesma banda.

Creemos que agora vai dar-se o mesmo facto. E' claro, que outros mais os acompanham na tal saída. Uniformidade de vistas, já se vê. Eles «viam» que, Américo do Amaral, poria «aquilo» a direito.

Pelo menos, ia-se vendo. Mas, como nem todos veem pelo mesmo prisma, provável será que a lástima de, há quatro anos para traz, volte. Oh! se volta!!!

\*\*\*

Os encarecedores das coisas devem ser sempre castigados pela sua ganância.

Se um comerciante vendendo: o assúcar, o bacalhau, o arroz, a massa, enfim tudo mais caro, antes que seja, só um tostão, é castigado com a multa, porque *diab não se aplica a mesma lei à Câmara de Aveiro*, pois, enquanto as chapas para as bicicletas, em Aveiro, por exemplo, custam 2550 centavos, em Aveiro custam 5500?

Porquê? E' uma dos diábulos esta coi a das chapas em Aveiro!

Os «óvos» da nossa Câmara, são de duas gemas!!! São, são.

\*\*\*

Esta coisa de se «inventariarem os instrumentos» ali da B. A. I. R. A. é uma coisa naturalíssima, mas que nos dá vontade de rir—e nós, já se vê, e não sabemos, se, a mais alguém—e muito principalmente, deve dar que matutar a «outros». A nós, dá-nos vontade de rir, porque nos faz lembrar aquele velho rifão, que diz:—«Depois da casa roubada, trancas de ferro às portas!... e, aos tais «outros», dar-lhe-há que matutar, por «aquilo levar água no bico».

E' que a tal brégerisse saxofonal, foi uma dos diábulos! Quem arranjou um belo saxofone, no Porto, em arrematação de pehores, foi o amigo Salgueiral, para a banda de Coimbraêes.

Bom, como é raro arranjar-se outro, e baratuxo. Ele, sempre há cada uma!...

\*\*\*

Quanto a «uma certa atitude», tomada por um certo «bico», resultando a entrada de uns, bem como a saída de outros,—aqui trata-se de saídas e entradas!—ainda havemos de transcrever para aqui, em remoque, já se vê, um artigo—e bem grande—publicado neste jornal, artigo êsse, que há-de pôr os côzes das calças dos angejenses amigos de rirem, em riscos de partirem as linhas que lhe seguram os botões!!! Oia se havemos!!!

Sêca & Méca.

se vai vendo já e que toda a gente sabe. Dois farrapos humanos que descreem num futuro melhor.

Um Caciense

## GRAFOLOGIA

PASSADO  
PRESENTE  
E FUTURO

A'S EX.<sup>mas</sup> CONSULENTES

A impertinente doença mais uma vez me reteve no leito durante alguns dias, causando grande atrazo ás respostas desta secção, pelo que venho pedir desculpa a todas as minhas amiguiinhas, assim como também agradecer aquelas que enviaram cartas para saber das minhas melhoras.

A correspondência aglomerou-se e por isso tenho paciência em esperar, porque não faltarei com as consultas.

**Ermelinda, 15 anos, de Mataduchos.**—Dotada de caracter frouxo, é educada e simpática, porque o período da jurisdicção misteriosa do seu nascimento assim o determina, e assim passará a vida sem expansão nem grandes empreendimentos. O seu signo é o de «Capricórnio», influenciado pelo planeta Jupiter, dar-lhe-á felicidade no casamento e vida prolongada.

**Morenito Curioso, 16 anos, de Vinhó.**—Nasceu bafejado pelo planeta Saturno, cujo signo é o da «Virgem»; será casto e com extraordinária tendencia para o celibato. Passará a mocidade a namorar e só muito tarde realizará casamento, o qual não será positivamente feliz, porque passará alguns desgostos, e muito grandes. Possuido de indolência e indiferença, não concluirá os estudos e ha-de lutar com enormes dificuldades para conseguir empregar-se. Todavia, será feliz no jogo.

**Maria, 17 anos, de Mataduchos.**—O planeta Marte presidio ao seu nascimento. Dotou-a de qualidades nobres, tão próprias do seu signo—o de «Leão»—; será afortunada no casamento com homem de merecimentos e de bens; fará viagem longa e duas interessantes meninas será a alegria do casal.

**Olinda, 22 anos, de Canelas.**—A vida era obscura e de trabalhos quando o planeta Venus registou o seu nascimento, dando-lhe o signo de «Carneiro», que é o mais repleto de felicidades. Compassiva, generosa e inteligente, o futuro reserva lhe dias magníficos. Alcançará compensações justas, pois que, bôa dona de casa, contribuirá para que o seu lar seja aprazível e confortável. Será mãe de uma criança, que na velhice dar-lhe-á a maior felicidade.

**Augusto de Oliveira, de Alhandra.**—Os que nascem no período da influencia do seu signo, que é o da «Virgem», sob a protecção do planeta Mercúrio, são bons caracteres e muito trabalhadores. No casamento encontrou felicidade, porque desposou mulher digna e herdeira de alguns bens. O futuro sorri-lhe em negócios e será pai de dois filhos. Deus o proteja e receba os meus cumprimentos.

**Angela, 16 anos.**—Queira ter a bondade de escrever nova carta e dizer a terra onde nasceu.

**José, 16 anos, de Vilar.**—Esqueceu-se de juntar á sua carta o respectivo selo.

**Lica, 44 anos, de Lisboa.**—V. Ex.<sup>a</sup> esqueceu-se de mencionar a terra onde nasceu.

**Nasceu a 5 de Maio de 1927, do Porto.**—Então o seu nome? Foi grande esquecimento, minha amiguiinha.

**Emidio, 24 anos, de Seixelo-Gaia.**—A letra de V. Ex.<sup>a</sup> causou no meu horoscópio a maior revelação de análise. Permita-me que a não descreva nesta secção. Porém, oferece-me dizer-lhe que

## Carteira Elegante

ANOS

No último dia 12 do corrente completou mais um aniversário natalício o nosso assinante sr. José Esteves de Sousa Aguiar, industrial de padaria em Lisboa.

Também no dia 12 fez anos o nosso assinante sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, empregado na panificação na capital.

Hoje, 15, está de parabéns na sua casa de Lisboa, pela passagem de mais um aniversário, o nosso querido amigo e assinante sr. Jaime Rodrigues Machado, natural de Taboeira e a quem por tal facto enviamos um saudável abraço.

Também hoje, 15, completa 25 anos o nosso assinante sr. Manuel Joaquim Marques, de Vilarinho e empregado na panificação de Lisboa.

Amanhã, 16, completa 13 risónhas primavéras a simpática menina Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, filhinha do nosso estimado conterrâneo sr. Manuel Albino Pereira Felix e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa Rodrigues Felix, industriais de padaria em Alhandra.

Também amanhã completa 38 anos o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Amaro, residente em Lisboa.

Ainda amanhã, 16, completa 75 anos a sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes Madal, esposa do sr. Sebastião dos Santos Madal, de Taboeira, pais das sr.<sup>as</sup> D. Rosa Nunes Ferreira e Emília Nunes Lima, respectivamente esposas de Amadeu Marques Ferreira e Alexandre dos Santos Lima, industriais de padaria em Arruda dos Vinhos e Alhandra.

No dia 17 faz anos o nosso prezado amigo e assinante sr. Ernesto Baptista, estimado industrial de padaria em Monte de Caparica.

Também no mesmo dia 17 completa 30 anos o nosso assinante sr. Salvador Cunha e Costa, industrial de padaria em Santarém.

No dia 18 completa 42 anos a sr.<sup>a</sup> Maria das Dores Alexandre, esposa do nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira, de Angeja e residentes em Lisboa.

Também no dia 18 completa 24 anos o nosso assinante e amigo sr. João Gonçalves da Cruz.

a outra letra foi escrita por um coração bondoso, magnânimo e sofredor, cujo amor de um homem, com o nome divino, no futuro dar-lhe-á a verdadeira alegria. Para que tanto martirio, se a riqueza está no bem estar dum lar e no socêgo e bom-senso do labor!... E só assim Deus ajuda para se triunfar na vida.

**Fernando, de Sarilhos Pequenos.**—Recebi a sua carta de 28 I-1941; mas, como diz, a primeira não recebi e não posso responder-lhe porque esta não traz o dia de nascimento, etc.

Rosa Maria

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas á sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.º—Enviar junto um selo de correio de 40 centavos, para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia».

3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto ás indicações uma madeixa de cabelo.

No dia 19 faz anos o nosso assinante sr. Manuel Nogueira da Silva, de Angeja e industrial de padaria em V. F. de Xira.

No dia 20 completa 44 anos o nosso conterrâneo e assinante sr. José Maria da Silva Matos, industrial de padaria em E. pinho.

Também neste dia 20 faz anos a sr.<sup>a</sup> Joana Nunes Teixeira Vigairinho, esposa do nosso assinante sr. António Afonso Barbosa, industrial de padaria em V. F. de Xira.

No dia 21 completa 44 anos o nosso amigo sr. Manuel Albino Pereira Felix.

Também neste dia 21 está de parabéns pela passagem de mais um aniversário, o nosso querido amigo e assinante sr. Joaquim Barata, hábil agente da P. A. de Lisboa.

Ainda no mesmo dia 21 faz 38 anos o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira, industrial de padaria em Fornos de Algodres.

Igualmente no dia 21 completa 7 risónhas primavéras a simpática menina Maria da Graça Fernandes Campos, filha do nosso assinante sr. Artur Ribeiro de Campos e de sua extremosa esposa sr.<sup>a</sup> D. Amélia Fernandes Gaspar Campos, de Angeja e residentes em Lisboa.

Também neste dia 21 completa 46 anos o nosso amigo e assinante sr. Saul Simões Neto, de Azurva e industrial de padaria na Gafanha.

A todos muitos parabéns.

## NA REDACÇÃO

A apresentarem nos cumprimentos, estiveram em nossa redacção durante a última semana, os nossos amigos srs.: José Alberto da Rosa e sua esposa sr.<sup>a</sup> Augusta Rodrigues de Sousa, João Evangelista Vieira Sarabando, Henrique Manuel Nunes da Silva, Manuel Rodrigues Nogueira, Manuel Rodrigues Miranda, Manuel Alvaro Lopes Pereira e Manuel Marques Nogueira da Silva.

A todos, muito agradecidos.

## VISITAS

Vindo de Coimbra, onde é estimado empregado de panificação, cumprimentámos no último domingo em Cacia quando ali se encontrava em visita a sua dedicada família, o nosso prezado amigo e assinante sr. David Euzébio Pereira.

Também da mesma cidade, onde exerce a referida profissão há muitos anos, esteve em Cacia no passado domingo visitando sua família, a quem igualmente cumprimentámos, o nosso prezado amigo e assinante sr. Clemente da Costa Duarte.

Para ambos vão as nossas felicitações.

## DOENTES

Tem passado incomodada de saúde a menina Olivia Nunes Ferreira, prendada filha do nosso prezado conterrâneo e colaborador sr. José Nunes Ferreira, funcionário da Imprensa Nacional de Lisboa.

Fazmos votos pelas suas rápidas e prontas melhoras.

Em Lisboa, encontra-se em vias de completo restabelecimento a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza da Cruz, esposa do nosso amigo sr. João Cruz.

Folgamos em registar a boa nova.

## Capa impermeável

Vende-se completamente nova, e por preço económico. Quem pretender dirija-se á mercaria do sr. António Valente.

(7) Taboeira—EIXO

**OURIVESARIA VIEIRA**

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

**Secção de óptica**

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correccção em todas as transações.

**Noticias de Taboeira**

*Oferta.*—Foi oferecido para a capela de Santa Maria Madalena, pelo nosso confrãneo e amigo sr. João Nunes Cresso e sua esposa sr.ª D. Joaquina Brilhante Cresso, uma linda passadeira e um luxuoso tapete, sendo estes dois objectos destinados à capela-mor.

Elogiamos o sr. João Cresso e sua esposa, pela iniciativa desta oferta.

*Roubalheira.*—Conforme noticiamos na nossa última correspondência, tem sido assaltadas algumas casas; na noite de 6 para 7 também roubaram à sr.ª Maria Rosa Pereira Magalhães, todas as galinhas que existiam no puleiro e de uma coelheira dois coelhos.

Logo no dia 8, pela meia tarde, roubaram de casa do sr. Mitens Marques Ribeiro, uma galinha. Este sr. não estava em sua casa, e tiveram de descobrir o telhado para poderem entrar.

Não se sabe quem é o gatuno ou gatunos, mas certeza não serão de muito longe.

Agora já é fazer pouco dos habitantes do nosso lugar.

Alerta pois, contra os gatunos das galinhas!

*Estadas.*—Está na sua terra natal desde o dia 12 o nosso íntimo amigo sr. Manuel Dias Guimomar.

Também está em Taboeira desde o último sábado o nosso amigo sr. Manuel Guimomar dos Santos e sua dedicada esposa, industriais de panificação em Lisboa.

Também tem estado em visita a sua família o nosso amigo e assinante sr. Marcelino Nunes da Silva, empregado na panificação em S. Pedro do Sul.

Igualmente está em Taboeira o nosso confrãneo sr. António Simões dos Aidos, industrial de padaria em Coimbra.

*O carnaval.*—Este ano o carnaval no nosso lugar passa certeza quasi despercebido. Não tem aparecido mascarados nem brincadeiras como apareciam o ano passado, certo é que ainda agora estamos no princípio, mas convencidos estamos que no nosso pequenino lugar nada se fará; a não ser que haja algum baile para os rapazes e raparigas se contentarem.

**Falecimento.**—Depois de termos enviado a nossa correspondência para este jornal, acaba de falecer com 23 anos de idade o nosso amigo sr. Fernando dos Santos Vagueiro Júnior, filho da sr.ª Emilia dos Santos Nunes.

No próximo número relataremos o seu funeral.—C.

MARIA MANUELA MENDES CARDOTE

**Agradecimento**

Seus pais, irmã, tios e mais família agradecem muito penhorados a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua muito querida, sempre chorada e já mais esquecida extinta e os confortaram no doloroso transe, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Cacia, 15 de Fevereiro de 1911

**Noticias de Ullarinho**

*Estada.*—Está aqui vindo de Algés, onde é industrial de padaria o nosso amigo sr. Francisco Afonso Lopes.

*Doente.*—Tem melhorado consideravelmente dos seus padecimentos o nosso amigo sr. António Gonçalves de Sousa.

*Aniversário.*—No próximo dia 21 perfaz 71 anos o nosso confrãneo sr. António Tavares de Sousa, proprietário neste lugar.

Ao aniversariante enviamos os nossos parabéns, com os desejos de que muitos e muitos mais conte no seio de sua família.—C.

**A Ponte de Pau**

Segundo dizem os jornais, é no próximo dia 19 que vai a concurso a construção, em cimento armado, da tão falada Ponte de Pau, que liga Cacia com Angeja, na Estrada Nacional n.º 8 de 1.ª classe.

A base de licitação é de 1.863.645\$00.

A ser assim, aproxima-se a hora de desaparecer dali aquele perigoso cangalho.

Para nós e para toda a Região do Baixo Vouga, esta notícia alegria-nos, visto tratar-se de um dos mais importantes melhoramentos pelo qual tanto temos pugnado nestas colunas.

**NOTÍCIAS LOCAIS**

**De Sarrazola**

*Estadas.*—Vindo de Santarem onde é industrial de padaria, está aqui o nosso amigo sr. José Maria Gonçalves e sua esposa.

Também após uns dias de estada em Bragança, onde foi tratar dos seus negócios, já está neste lugar o nosso amigo e estimado proprietário sr. Augusto Rodrigues Cresso.

*O carnaval e os serões na nossa terra.*—Devido às noites da última semana estarem de lindos luar, tem aparecido nos serões desta povoação todos os dias, inúmeros mascarados que, por certo, visitam todos os serões da nossa freguesia.

Também com um formidável conjunto de gaitas, fez a sua saída a percorrer todos os serões da nossa freguesia, a chamada "Música do Inferno", nome por que é conhecida entre o nosso povo, regida pelo nosso sarrazolense sr. Manuel Azevedo.

No próximo domingo magro, percorrerá, a tocar, as ruas deste lugar e visitará algumas casas dos nossos confrãneos.

Folguendo e harmonia é quanto lhes desejamos.

*Doente.*—Tem melhorado dos seus padecimentos o sacristão da nossa igreja sr. Silvério Marques da Cunha.

Desejamos ao doente um rápido restabelecimento para retomar o seu encargo, evitando assim as questões aparalhadas de alguns dos nossos confrãneos, que querem ser sacristões...—C.

**Noticias de Angeja**

*Sessão.*—No último domingo, ao terminar a missa da manhã o nosso pároco sr. António da Costa Leite, pediu ao povo angejense para comparecer a uma reunião no Salão da "Associação Instrução e Recreio Angejense", pelas 20 horas, que lá se exprimiria sobre assuntos para o povo, mas em especial para os músicos da nossa Banda.

Pelas 20 horas, lá estava grande multidão de músicos, sócios, paroquianos e o sr. Padre Leite junto com toda a direcção da nossa Associação.

Em primeiro lugar, falou o nosso prior, que, em resumido publicamos suas palavras. Ei-las:

**"Angejenses:**

A confraria do Senhor resolveu fazer este ano a grandiosa festa da Semana Santa, e como a Banda se encontra desorganizada, resolvi chamar-vos aqui para reorganizar-mos a Banda sem perda de tempo algum, para que a dita festa da Semana Santa seja feita com a sua cooperação e para que o dinheiro se não vá dar a Banda extranha."

Após declarar isto à selecta assistência, pediu à direcção da Associação e a todos os principais corpos gerentes, para que lhe dessem licença de pôr e dispor da Banda, para que com ela consiga fazer a Semana Santa.

Em seguida, a dita direcção entregou todos os poderes ao rev. prior sr. António da Costa Leite; tendo este, para terminar a reunião, afirmado à direcção e a todos os assistentes que na próxima quinta-feira, dia 13, pelas 20 horas, apresentaria um regente na Associação à sua responsabilidade, a-fim-de ensaiar a Banda para a respectiva festa.

Avante pois, Angejenses, e não esqueceis do grande esforço que o nosso pároco está fazendo!

Ajudai-o pois! Porque a união faz a força!

*Falecimentos.*—No passado dia 6 do corrente faleceu no lugar do Fontão, desta freguesia, a sr.ª Rosa da Silva Mateus, de 81 anos de idade, casada com o nosso amigo sr. José Ribeiro da Silva, (o do Cabeço).

O funeral da finada, que foi muito concorrido por pessoas dos lugares circunvisinhos, realizou-se no dia 8, pelas 8 horas, sendo o corpo da extinta encerrado numa luxuosa urna.

Encorporou-se também no funeral a Banda *Bingre Canelense*, de Canelas, sob a regência do sr. António Costa, e 3 coróas de flores artificiais com as seguintes dedicatórias:

Ultimos beijos de suas sobrinhas muito amigas Maria e Amélia.

Eterna saúde de suas sobrinhas Ana e Augusta.

Perpétua recordação de seu esposo.

A chave do feretro foi conduzida pelo sobrinho da finada sr. António Xavier, das Frias, e cabo da guarda-fiscal em Aveiro; e as salvas os srs. António Gonçalves Valdavinha e o regedor da Freguesia de Frossos.

Ao viúvo e mais família apresentamos condolências.

Também no dia 8 faleceu o menor Abílio de Jesus Marques, de 12 anos de idade, filho do sr. António Dias Marques e da sr.ª Caetana de Jesus, (a Volantária), que há muito se encontrava retido no leito. Deixando o ditoso rapaz muitas saúdes nesta localidade.

O seu funeral realizou-se no dia 9 pelas 13 horas, sendo o mesmo muito concorrido pela inocidade desta freguesia.

A família em crêpes enviamos o nosso sentido pesar.

Estes dois funerais foram dirigidos pelo sr. Arlindo Dias Capela, encarregado da agencia funerária de Guilherme Dias Capela, daqui.

Também no dia 7 faleceu

**GASA VIEIRA**

Rua Direita, 21 — AVEIRO — Telefone 112

**Ferragens - Tintas - Vidraça**

Lindos batentes e puchadores para portas

O maior sortido em artigos para BARBEIRO

Lealdade em todas as transações.

**Noticias de Azurva**

*Dois bailes carnavalescos.*—Nos próximos domingos dias 16 e 23, realizar-se-ão dois importantes bailes carnavalescos no amplo salão da Taberna, pelas 14 horas, e são abrilhantados pelo J. z Os Rouxinóis, da vizinha povoação de Espueira, que se compõe de sete famosos musicos.

É promotor desta soirée o nosso estimado confrãneo e amigo sr. José Alberto da Rosa, comerciante aqui, e é absolutamente todo o lucro destes dois bailes para dividir pelos pobres mais necessitados do nosso lugar, tal como a João Domingos, etc.

Pedimos a compariência de toda a nossa mocidade, porque serão um s tardes de alegria e de divertimento.—C.

repentinamente o sr. Artur Frutuoso de Abreu, de 72 anos de idade, solteiro, irmão das sr.ªs Felicidade Leite e Henriqueta Abreu, esta residente e comerciante em Cacia, e tio do sr. Eduardo Leite, proprietário e comerciante nas Quintans.

O seu funeral realizou-se no dia 8, tendo sido muito concorrido pelo povo da nossa terra.

A toda a família em luto, aqui expressamos o nosso pesar.

*Baptizados.*—No último domingo, dia 9, realizou-se na nossa igreja o baptizado de uma filha da sr.ª Etelvina Dias de Sousa e do sr. Adelino da Silva Amato. Recebeu o nome de Maria Augusta e foram padrinhos o nosso confrãneo sr. Angelo Esteves das Neves e sua esposa sr.ª Ana Marques.

Também no dia 11 do corrente realizou-se o baptismo de uma filha da sr.ª Ibraima Dias da Silva e do sr. Luiz Marques Pereira.

A neófito recebeu o nome de Maria Olinda e foram padrinhos o nosso amigo sr. Arlindo Dias Capela e sua cunhada sr.ª Olinda Dias da Silva Capela, esposa do sr. Walter Dias Capela, ausente em Mchambe (Gaze), Africa Oriental Portuguesa.

*Doentes.*—Continua gravemente enfermo o comerciante nosso amigo sr. João Pereira da Silva, que a mando do sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, foi no último dia 13 submetido a uma Junta médica.

Também se encontra bastante doente, retido no leito o nosso confrãneo e estimado comerciante sr. Guilherme Dias Capela.

Aos doentes desejamos uns prontos alívios.

*Retirada.*—Para Lisboa, onde se foi juntar a seu marido sr. Mário Dias de Pinho, retirou-se do Fontão no último dia 9 a sr.ª Orlandina Dias da Silva.

*Baile.*—No último domingo dia 9, realizou-se no salão de festas da Associação Instrução e Recreio Angejense, um grandioso baile dedicado a toda a mocidade desta terra e foi abrilhantado pelo esplendido conjunto musical do "Club Recreio Caciense", de Cacia, *Rosas da Aldeia Jazz*.

A este divertimento, que terminou pelas 1,30 da madrugada e foi organizado por 4 briosos rapazes angejenses, acorreu muita mocidade daqui e das terras vizinhas.—C.

**Necrologia**

**D. Vitória N. S. Miranda**

No último domingo, realizou-se em Lisboa o funeral da sr.ª D. Vitória Nunes da Silva, estremeza esposa do nosso amigo e assinante sr. João Rodrigues Miranda, digno fiscal das padarias da Companhia Nacional de Alimentação.

A finada era natural da freguesia de Angeja e contava apenas 46 anos de idade, sendo o préstito fúnebre da sua residência travessa das Amoreiras, 6 rés-do chão, esquerdo, em Lisboa, com um grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais, para o cemitério do Alto de S. João.

A morte da desditosa senhora foi muito sentida.

Ao nosso amigo sr. Miranda apresentamos os nossos pésames, assim como à demais família.

**Contradança**

Visitou esta redação no último domingo dia 9 a "Sociedade Unida", de Fernelã, com a sua contradança, a qual apresentava 5 pares, todos vestidos com trajes carnavalescos, e eram eles os seguintes: *mestre*—Tiago; M. Valgueiro, A. Morais, B. Sousa, J. Rocha, H. Sousa, A. Carracio, D. Acúrcio, J. Acúrcio, A. Sousa, M. Lima, *entrudo*—Francisco R. Sousa e *cobrador*—Manuel G. de Sousa.

O percurso foi o seguinte: Fernelã, Angeja, Quinta, Cacia, Sarrazola e ponto de partida.

Agradecemos muito ao sr. Manuel Gomes de Sousa, em nos distinguir com a visita de tão bela brincadeira carnavalesca.

**Vende-se (2)**

Um terreno próprio para habitação, em Cacia, que mede 16 metros em frente à estrada nacional por 81 de fundo. - Trata em Sarrazola José Vareiro, ou em Angeja o seu proprietário.

**Padaria**

Trespasa-se uma bem afreguezada e com todos os deccmentos legais, tendo agregado um depósito de venda de pão.

Para tratar, só com o seu proprietário e na mesma António da Costa Rafeiro, rua do Gravito, 45 — Aveiro. (4)

**PADARIA**

TRESPASSA-SE uma na Gafanha da Encarnação (Ilhavo), com toda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saul Simões Neto. (16)

A soberania dum povo não é coisa susceptível de ser alienada.—BARBÉS.

**ESTUQUES****ALEXANDRE GONÇALVES**

Estuador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—Angeja

**VINHO FRANCO****(Vinho Nutritivo de Carne)**

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS  
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**Moveis e decorações****DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal  
(69) Telefone 2640 PORTO

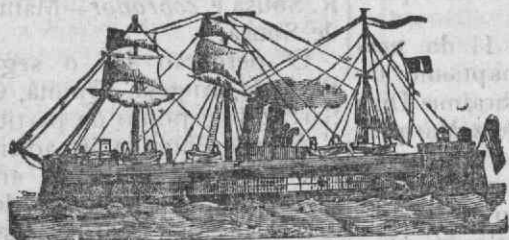
**Aos Srs. industriais de Panificação!**

Faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, e bem assim chaminés para qualquer Fábrica, assentam-se azulejos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos e assentam-se caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa, assim como caldeiras para alambiques. Modificam-se fornos antigos para sistema moderna. Este é que garante

**MANUEL RODRIGUES MIRANDA**  
BORRALHA — ÁGUEDA

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**Construção de Padarias****MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor.

**Aos Lavradores!**

Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **José Dionísio**

BORRALHA — ÁGUEDA

Construtor de fornos dos melhores sistemas Económicos e Modernos.



Encarrega-se da montagem de padarias completas. (385)

Faz fogões em tijolo para cozinha, modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno.

Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.

Esta casa está devidamente legalizada com oficina de Carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias tais como: MASSSEIRAS, TABOLEIROS, CAIXAS DE LOTES, ETC.

Fornece estes artigos em boa madeira seca e com peneos nós.

Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição, procurem sem pre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONÍSIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

**IDEAL**

FOTO

Artur da Graça e Melo

LARGO DA ESTAÇÃO-AVEIRO

Participa a todas as pessoas de que abrita brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Todas as pessoas interessadas é favor inscreverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

**ORNAMENTAÇÕES**

Bernardino Rodrigues Terceiro

Pontarranha—ALBERGARIA-A-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto a veneziana como eléctrica, por preços sem competência

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

Cândido Luiz de Moura

Solicitador

Mudou o seu escritório para a

Rua Capitão João de Sousa Pizarro, 6  
(Antiga Rua da Sé)

AVEIRO

Agencia Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**IMPINGENS?**

curam-se com

**HERPECURA**

A infecção da sua cara, sai? só com **HERPECURA...**

As espinhas desaparecem-lhe usando **HERPECURA**

**HERPECURA****HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA****Farmácia Moderna****JOSE PINTO**

AVEIRO (510)

**BICICLETAS**

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo



(397)

ARMANDO CRESPO

116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Máquinas de costura SINGER**

e outras desde 150.000 afluçadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores

Calçada de Santo André, 74—LISBOA

**Oficina de Fogo de Artificio**

de— José Soares Calçada (239)

Tarei de Soulo—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

**VINHO DO PORTO****Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho (423)**

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**GRANDE SERRALHARIA****João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)

**Pensão Avenida**

(294) de—BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazém de mercearia e cereais por junto e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Agencia Funerária****António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordões novas e de alugar, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.<sup>o</sup> posto público.

(437) **Rua da República CACIA**